

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DO PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR DA ATENÇÃO BÁSICA NO CURSO DE GRADUAÇÃO DE MEDICINA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

SILVA; Amanda Larissa Nunes ¹, SOUSA; Izabella Maria Pinheiro de ², ARCOVERDE; Maria Victoria Azevedo de Araújo ³, BARROS; Paloma Sthefany Lucas de ⁴, ARAÚJO; Viviane Brito Correa de ⁵

RESUMO

O sistema de ensino na maioria das faculdades de Medicina ainda fomenta a perspectiva de interpor o aprendizado em centros de média e de alta complexidade, destinados a cuidar de afecções conforme esses níveis de atenção. Nesse contexto, verifica-se que o curso médico prioriza a formação especializada e seus aprendizados correspondentes, sendo assim, organizado de forma fragmentada, o que impede o aluno de ter uma visão holística do paciente. Diante do exposto, neste relato tem-se por objetivo ilustrar o benefício do contato precoce e periódico com as estratégias da Atenção Básica, especificamente no que tange a construção do Plano Terapêutico Singular (PTS) e sua aplicabilidade em relação aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). A metodologia consistiu no acompanhamento longitudinal da integração ensino-serviço na disciplina de Atenção Básica à Saúde do curso de Medicina, com enfoque na elaboração do PTS. Para tanto, foram realizadas aulas práticas semanais, que contemplaram visitas domiciliares à comunidade e análises de prontuários centradas em um paciente com múltiplas patologias. Durante o acompanhamento realizado pelo grupo, foi possível observar um progresso na relação médico-paciente e uma melhor adesão às orientações repassadas ao usuário, visto que o contato com os estudantes funcionou como uma busca ativa, ao conectar aquele ao serviço de saúde do território ao qual faz parte. Ademais, foi construído um Plano de Intervenção totalmente personalizado, que enfatiza não somente o paciente em si e as suas patologias, mas também as suas relações com os seus familiares e os seus grupos sociais. Esse plano individualizado foi posteriormente depositado na Unidade Básica de Saúde (UBS) do paciente e acresceu no acesso às necessidades dele pelos profissionais do local. Além de contribuir no entendimento, por parte dos estudantes, de que a medicina ultrapassa seu princípio básico de cura, visando à formação de profissionais que considerem o paciente de forma integral, única e personalizada. Outrossim, a aplicação de tal forma de ensino também incentiva o raciocínio clínico do estudante nos anos iniciais da graduação e a sua participação ativa nas problemáticas de cunho individual e coletiva, atribuindo-lhes responsabilidades que possivelmente não seriam impostas ao acadêmico por intermédio dos mecanismos tradicionais de ensino. Nesse cenário, torna-se ímpar a oportunidade de vivência da profissão de forma consciente, integrada e precoce, operada com base no SUS. A Atenção Primária é, portanto, um espaço de formação acadêmica e

¹ Universidade Católica de Pernambuco, amandalary14@gmail.com

² Universidade Católica de Pernambuco, izabella1902@gmail.com

³ Universidade Católica de Pernambuco, mvictoriaarcoverde@gmail.com

⁴ Universidade Católica de Pernambuco, paloma.slucas@hotmail.com

⁵ Universidade Católica de Pernambuco, viviane1992@gmail.com

pessoal, voltada para atuação territorial a sujeitos singulares. Esse ambiente é um vasto campo de práticas e favorece a obtenção do conhecimento com experiências vividas. Logo, é notória a importância de incluir, no curso de Medicina, a rotina da elaboração de um PTS nas Unidades de Saúde Básica, numa perspectiva de refletir acerca de seu potencial na trajetória e no desenvolvimento profissional dos envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Ação Integrada de Saúde, Atenção Primária, Planos e Programas de Saúde, Prática em Saúde Pública, Visita Domiciliar